

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA 16 – AGOSTO - 2012

TIRAGEM MÉDIA 5525 – Magda Silva

SOCIEDADE | 12

**Columbófila envia
quarto contentor de bens
para Cabo Verde**

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA 16 – AGOSTO - 2012

TIRAGEM MÉDIA 5525 – Magda Silva

Sociedade
Columbófila de
Cantanhede envia
quarto contentor
para Cabo Verde p. 12

REVISTA DE IMPRENSA
SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA 16 – AGOSTO - 2012
TIRAGEM MÉDIA 5525 – Magda Silva

SOLIDARIEDADE

Sociedade Columbófila Cantanhede envia quarto contentor para Cabo Verde

Associação vai abrir segunda loja social no arquipélago até final de 2012



de Maria FERREIRA RODRIGUES

Depois do envio de três contentores de bens não perecíveis, a Sociedade Columbófila de Cantanhede (SCC) já enviou para Cabo Verde um quarto contentor com roupa, bicicletas, móveis, utensílios para o lar e artigos escolares, cedidos pelo entreposto do Grupo Os Mosqueteiros, instalado na zona industrial de Cantanhede. A ministra da Administração Interna de Cabo Verde, Marisa Morais, acompanhada da embaixadora em Lisboa, Madalena Neves, e do chefe do Estado Maior das Forças Armadas deste país e responsável do Serviço Nacional de Protecção Civil, coronel Alberto Fernandes, estiveram em Cantanhede, durante a realização da Expofacil, e tiveram a oportunidade de visitar o local e conversar com Luís Teixeira, responsável pela logística do entreposto, que fez a “entrega simbólica” deste quarto contentor, e cujos bens terão como destino a Loja Social da cidade da Praia, criada com a cooperação da SCC e do Serviço Nacional de Protecção Civil cabo-verdiano.

“Estamos muito empenhados em ajudar e a visita que fizemos ao entreposto permitiu sensibilizar todos os envolvidos, para que a ajuda seja cada vez mais profícua”, afirmou Lurdes Silva, presidente da SCC, ao jornal Boa Nova. A vinda dos representantes do governo cabo-verdiano serviu, sobretudo, para garantir o compromisso de suportarem os custos do envio dos contentores e da desburocratização do processo de acesso ao contentor. “Tínhamos sempre que angariar entre mil a dois mil euros para pagar o envio do contentor, que segue de barco, e na maioria das vezes era necessário esperar mais de um mês para ter acesso ao bens que o contentor transportava, o que limita, de certa maneira, a ajuda que queremos prestar”, explicou Lurdes Silva. Com esta garantia, e depois de uma reunião com os responsáveis do entreposto do Grupo Os Mosqueteiros de Alcanena, vai ser estabelecido um protocolo para o envio de bens perecíveis, que serão distribuídos pelas associações cabo-verdianas sediadas em Lisboa e nos arredores da capital, para assim apoiarem famílias oriundas do arquipélago.

Marisa Morais, Madalena Neves e Alberto Fernandes reu-

niram também com João Moura, Helena Teodósio e Pedro Cardoso, acompanhados dos representantes da SCC, que deram a conhecer o funcionamento do Banco de Recursos – Colmeia. As reuniões de trabalho deram frutos: segundo Lurdes Silva, para além da partilha de conhecimentos, experiências e o aprofundar das relações institucionais, as entidades envolvidas trabalharam na realização de protocolos de cooperação de famílias cabo-verdianas que necessitam de ser evacuadas para Portugal para receberem resposta médica, como é o caso de doentes que fazem diálise. “Uma das possibilidades em estudo passa por, com a ajuda da SCC, encontrar IPSS que possam acolher essas pessoas e ajudar com a oferta de vestuário e alimentação”, explicou.

João Moura também manifestou à ministra da Administração Interna de Cabo Verde a disponibilidade do município de Cantanhede para “cooperar em matéria de intervenção social e nas áreas científica, técnica e administrativa”, e que poderá passar pela realização de protocolos para que alunos cabo-verdianos possam frequentar a Escola Técnico-Profissional de Cantanhede, à semelhança do que acontece com jovens oriundos de São Tomé e Príncipe. Maria Morais reiterou o interesse da parte das autoridades de Cabo Verde em “estabelecer relações de cooperação com o município de Cantanhede no domínio da formação profissional e não só” e que poderão também passar, no próximo ano, com a participação na Expofacil.

O balanço desta visita de dois dias não poderia ser melhor. Para Lurdes Silva o impacto tem sido “muito positivo”, até porque permitiu aos responsáveis cabo-verdianos “conhecer Cantanhede, o dinamismo da cidade durante a Expofacil e da nossa IPSS”, disse a responsável. “Os resultados superaram as nossas expectativas. Sabíamos do dinamismo dos responsáveis de Cabo Verde e da vontade que têm de ser apoiados e de aproveitarem o que os outros têm de bom para dar, o que perspetiva a abertura de uma segunda Loja Social, na ilha de Santo Antão ou São Vicente, até final de 2012”, garantiu a responsável. ☺

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: NATAÇÃO – Data – 16 – AGOSTO - 2012

TIRAGEM MÉDIA 12.000 – Paulo Ferreira

Natação Florbela Machado no “Mundial” de águas abertas

●●● A atleta da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, Florbela Machado, vai participar na 1.^a edição do Campeonato do Mundo de Júniores de Águas Abertas, que se realiza entre hoje e domingo nas águas de Welland, no Canadá.

A jovem atleta da Coletividade de Cantanhede, natural da freguesia de Murtede, irá competir na distância de cinco quilómetros, prova que tem lugar amanhã, na presença de 38 atletas representantes do Brasil, Canada, Ilhas Caimão, Chile, Croácia, Egipto, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hong Kong, Israel, Itália, Cazaquistão, México, Peru, Rússia, Africa do Sul, Espanha, Trinidad e Tobago, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

Florbela Machado, campeã nacional que recentemente competiu no Campeonato Europeu de Júniores, que se realizou em Antuérpia na



Florbela Machado

Bélgica, leva na bagagem a esperança de efetuar uma boa prova.

No sábado, Angélica André, atleta do Leixões Sport Club vai competir nos 7,5 quilómetros.

As duas atletas são as únicas que compõem a comitiva da seleção nacional e serão acompanhadas pelo técnico Rui Borges.

DR